

CICLO DE DEBATES REFLEXÃO ATRPT

Associação de Trabalhadores e Reformados da Portugal Telecom

No dia 19 de Janeiro de 2017 decorreu na sede da ATRPT o primeiro encontro de reflexão sobre o futuro da ATRPT com a presença de vários associados. Dos temas abordados aqui se dá conta tendo em vista suscitar a preparação de novos debates integrados neste Ciclo de Reflexão.

Para iniciar a discussão, o associado Jaime Fontes apresentou um conjunto estruturado de pontos que previamente preparou e que permite, através da análise estrutural da Associação lançar as bases de ações que garantam e melhorem as condições de funcionamento da ATRPT. Em síntese, a intervenção assentou em três pilares fundamentais:

1 – Investir para crescer 2 – Sede – colocá-la a gerar receita 3 – Conhecimento e visibilidade

Porque tive acesso ao documento em que se baseou para falar sobre o tema, junto-o em anexo.

O associado Jorge Carreira entrevistou de seguida para reforçar as ideias chave apresentadas pelo associado Jaime Fontes.

O associado Gomes Coelho historiou os motivos que estiveram na base do aparecimento da Associação e a sua evolução subsequente. Defendeu depois que o projeto não terminou com o funcionamento do Lar Arcanjo Gabriel e com a construção da Sede à rua do Almada – há outros motivos para apoio aos associados que deveriam merecer atenção por parte da Associação e referiu que o assunto dos complementos de reforma, a ser tratado por um grupo de trabalho específico deveria ter sido enquadrado pela ATRPT. Considerou também que a sede deveria ter mais vida com a presença de mais associados em diversas atividades e que o Lar deveria ser uma estrutura para os tempos modernos mais ativo e vivo com atividades de artesanato, jardinagem e outras similares. Referiu ainda que a gestão da ATRPT deveria estar estruturada de forma mais equilibrada entre a gestão puramente empresarial e a gestão puramente graciosa. Relativamente ao relacionamento com outras Associações, referiu-se à necessidade de interagir com outras Associações congéneres para aquilo que considera ser a necessidade de um movimento de fundo de defesa dos reformados que culminasse com um congresso nacional dos reformados.

O associado e membro da Direção atual de ATRPT, Nascimento Duarte, referiu que existe informação de divulgação e apoio aos casos de associados que necessitam de apoio do Fundo Especial da ex Caixa de Previdência do Pessoal dos Telefones de Lisboa e Porto. Referiu ainda que a dinamização de associados, nomeadamente dos CTT, está limitada devido à alteração dos estatutos da ATRPT aprovados anteriormente em Assembleia Geral Extraordinária.

O associado José Carlos Mendes referiu que é importante manter e melhorar o Lar Arcanjo Gabriel mas que também é necessário um maior esforço para levar informação da associação a elementos que ainda estão no ativo e que a desconhecem, mais apoio aos associados com pontos de aconselhamento, utilização das redes sociais para divulgação registo e inscrição de novos associados de forma simples e criar uma área de repositório de novas ideias e contributos de melhoria para análise e tratamento por parte da Direção.

De seguida o associado Alexandre Barbosa referiu que o núcleo museológico, atual Espaço Memória existente em Valadares, deveria deslocar-se para o Porto como forma de rentabilizar recursos existentes. Depois referiu-se à animação da sede para o que considera se devem criar

atividades que juntem os colegas, nomeadamente através de exposições regulares de colecionadores de várias áreas, organizar visitas temáticas e de lazer que juntem colegas e que não requeiram grandes suportes organizativos, utilizando-se por exemplo o comboio como meio de transporte. Defendeu também que a sede deveria aproveitar o fluxo turístico atualmente existente no Porto e tirar daí algum provento.

O associado Arnaldo Silva disponibilizou-se a divulgar a Associação junto de colegas no ativo logo que exista um texto preparado para tal e recolher novos associados através de folhas de inscrição.

O associado Joaquim Antunes começou por referir que este tipo de reuniões para serem mais produtivas deveriam procurar, junto dos corpos gerentes da associação, obter mais dados para que houvesse conhecimento do que se faz, das dificuldades existentes e de propostas concretas que fossem apreciadas em Assembleia Geral Extraordinária.

Por fim o sr. Carvalho, Presidente da Direção da Associação reconheceu que de facto há necessidade de dinamizar a sede. Referiu que a sua ligação à Picaria foi sempre muito grande e que quando esta central tinha muitos elementos no ativo a vida da sede era bem mais preenchida e alegre mas os tempos mudaram e, nas suas palavras, há que encontrar novas soluções para dinamizar este local.

A reunião terminou na hora prevista e dela dou agora conhecimento aos que estiveram presentes e a todos aqueles de quem temos contactos de email.

Ant. Vilas Boas

04-04-2017

Ciclo de debates Reflexão (continuação)

O futuro constrói-se em grande parte no presente.

A próxima reunião será no próximo dia 20-04-2017 das 17:00 hrs às 19:30 hrs e abordará vários temas mas com particular enfoque em:

Divulgação e visibilidade da Associação
Dinamização da sua sede

“Gerar receitas para garantir sustentabilidade

Investir para crescer

Conhecer e caracterizar o que temos (só assim poderemos pensar o que podemos fazer)

Repensar a ATRPT – missão, objectivos

Definir estratégia para os próximos anos

Definir Acções: objectivo / duração / responsáveis / meios / resultados

Analise SWOT

Pontos Fortes:

- S1 - Valor do Património (prédio na baixa do Porto, construção em Valadares, etc)
- S2 - Situação financeira actual (passivo muito baixo, disponibilidade auto-financiamento, etc)
- S3 - Espaço Memória (potencial museológico)
- S4 - Imagem da Instituição

Pontos Fracos:

- W1 - Potencial reduzido de crescimento, por novos Associados
- W2 - Reduzida visibilidade entre potenciais Associados
- W3 - Incremento dos custos de funcionamento do Lar
- W4 - Actividades geradoras de receitas, concentradas no Lar

Ameaças:

- A1 - Aumento dos custos de operação, devido principalmente a um aumento da % de Utentes do Lar a requerer mais cuidados e apoio.
- A2 - Diminuição de receitas do Lar, devido a dificuldades financeiras dos Utentes actuais e dos potenciais.
- A3 - Incremento de custos de manutenção e conservação
- A4 - Diminuição de Associados

Oportunidades:

- O1 - Realização, com auto-financiamento, de investimentos produtivos e geradores de receitas.
- O2 - Explorar mais activamente o Espaço Memória
- O3 - Explorar actividades e rentabilizar utilização no Edifício Sede (Porto)
- O4 - Prestar novos serviços de apoio a Associados (informações, culturais, etc)
- O5 - Alargar o âmbito de recrutamento de Associados a todo o País
- O6 - Diversificar actividades: criar novos serviços de apoio a Associados com carências económicas, institucionalizar serviços de apoio domiciliário (alternativa ao lar).

Dados para caracterizar situação actual:

- Património – Activos fixos
- Depósitos a prazo e afins
- Análise de investimentos significativos / “lessons learned”
- Nº de Associados e caracterização (Activo / Reforma)
- Nº de potenciais associados – caracterizar por áreas geográficas (Porto / Norte / Lisboa)

- Pessoal (nº total de Empregados / Especialidades / Habilitações / Idades)
- Utentes do Lar (nº total / com apoio SegSoc / idades / grau autonomia)
-

Documentos a obter e manter (Sistema Qualidade):

- Indicadores de Gestão e Qualidade
- Caracterização e Indicadores sobre Fornecedores
- Cadastro de todas as infraestruturas (incluir informáticas e telecomunicações)
- Contratos de Fornecimento e de Manutenção
- Seguros
- Lista de pessoal, com Funções e categorias
- Plano de comunicação
- Plano de formação
- Segurança
- Plano de emergência (Lar)
-

Acções (sugestões)

- Melhoria da segurança no Lar
- Novos serviços de apoio a Associados: Apoio financeiro / Apoio domiciliário / ...
- Utilização mais intensiva dos espaços da Sede, com “abertura ao exterior”
- Rentabilização do Espaço Memória
- Lar: Melhorar o atendimento / Reduzir custos (recurso a estagiários, rentabilizar piscina e apoio de fisioterapia, “reorganizar para otimizar”...)
-